

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO PARADIGMA REFLEXIVO-COMPREENSIVO

Maria Helena Palucci Marziale¹

A produção de conhecimento científico da enfermagem está fortemente relacionada aos cursos de pós-graduação, os quais têm um papel estratégico na formação de recursos humanos qualificados, na geração de conhecimento⁽¹⁾, no diálogo crítico e criativo do pesquisador com a realidade, na capacidade de intervenção por meio da utilização e aplicação dos resultados das pesquisas nas instituições, na sociedade e contribuindo na formação de políticas públicas, além de possibilitar espaço na comunidade científica.

O Brasil assume uma posição de destaque no contexto Latino-americano na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento pela qualidade das pesquisas desenvolvidas e pelo número expressivo de dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas pelos 28 programas de pós-graduação em enfermagem, dos quais 15 estão vinculados a universidades da região Sudeste, 6 da região Sul, 5 da região Nordeste e duas da Centro-Oeste. Cabe destacar que a região Sudeste é a mais populosa do país, com mais de 78 milhões de habitantes, concentra o maior número universidades e é responsável pela maior produção de pesquisas do país.

Esses cursos de pós-graduação da enfermagem promovem intercâmbio com outros países da América e da África destacando sua posição na formação de professores e pesquisadores no Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Bolívia, Cuba, Argentina, Angola, México entre outros.

As pesquisas produzidas usam diferentes métodos para responder aos problemas de investigação, são estruturadas em evidências científicas, com bases da prática clínica e consensos de especialistas e observase crescente interesse pelas pesquisas interpretativas de natureza qualitativa.

A adoção dessa abordagem foi estimulada a partir dos anos 20 e 30 do século passado quando antropólogos e sociólogos passaram a usar os métodos qualitativos para estudar o fenômeno humano em ambientes naturais, a partir do ponto de vista holístico. A enfermagem tem se apropriado dessa abordagem para entender a história das pessoas, suas condições de vida e saúde, sentimentos, crenças e experiências para interpretar o contexto investigado⁽²⁾.

A adoção dos métodos qualitativos reflete a mudança de paradigmas em busca da totalidade do fenômeno e a aproximação ampliada da realidade⁽³⁾, aumenta ainda as relações entre as ciências da saúde e as ciências humanas e a perspectiva do cuidado da vida e não apenas da pessoa.

Neste, fascículo a RLAE traz alguns artigos estruturados na abordagem qualitativa os quais objetivaram conhecer a relação entre trabalho, saúde e as condições de vida no trabalho de enfermagem; o significado das ações do enfermeiro frente às ocorrências éticas envolvendo profissionais de enfermagem; as vivências de pessoas com Lupus Eritematoso Sistêmico; com estomia intestinal definitiva; os motivos que levam mulheres a não buscar pelo resultado do exame papanicolau, um importante indicador na prevenção de câncer de útero; os sentimentos de portadores de deficiência auditiva no atendimento em serviços de saúde e o despreparo da equipe para a comunicação com essas pessoas; o cotidiano de portadores de esquizofrenia e de crianças e adolescentes com fibrose cística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. Rev Latino-am enfermagem 2005 maio-junho; 13(3):285-6.
2. Ailinger R. Contributions of qualitative research to evidence-based practice in nursing. Rev Latino-am enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):275-9.
3. Ray MAA. A philosophical: a method for nursing resarch. Nurs Sci 1983; (52):49-63.

¹ Professor Associado, Editor da Revista Latino-Americana de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e-mail: marziale@eerp.usp.br